

21 de Maio de 2004

Viagens Turísticas dos Residentes

Ano de 2003

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES MANTÊM TENDÊNCIA DECRESCENTE NO ANO DE 2003

O ano de 2003 registou um decréscimo de 16,6% nas viagens turísticas realizadas pelos residentes e de 11,6% nas dormidas, em relação ao ano de 2002. Apesar do decréscimo no total de viagens, a diminuição foi mais acentuada nas deslocações em Portugal (17,0%) do que nas viagens ao estrangeiro (12,4%).

O Algarve foi a região escolhida pelo maior número de turistas registando 33,7% das dormidas por motivo de Lazer, Recreio e Férias realizadas em território nacional.

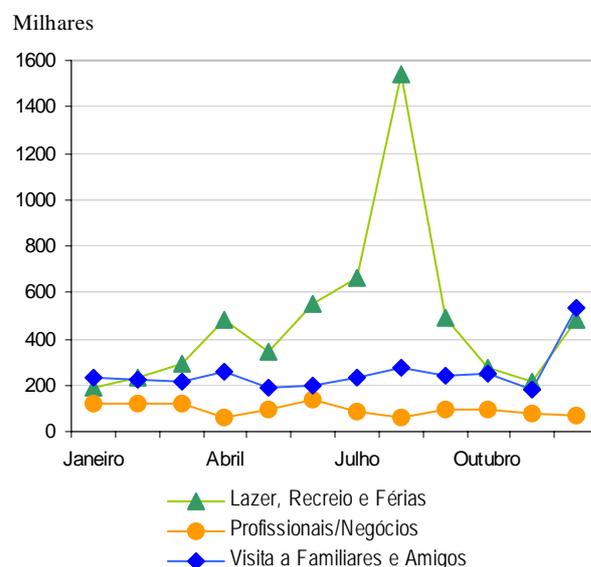
Do total de dormidas efectuadas fora da residência principal, 66,7% realizaram-se em Alojamento Privado Gratuito e apenas 16,2% em Estabelecimentos Hoteleiros.

Características das Viagens

No ano de 2003, o número total de **viagens** foi de, aproximadamente, 9 938,2 milhares, representando um decréscimo de 16,6% em relação ao ano anterior. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de *Lazer, Recreio e Férias* (58,0%) e *Visita a Familiares e Amigos* (30,5%).

Do total das viagens turísticas realizadas pelos residentes em Portugal, 19,0% foram efectuadas em Agosto. Neste **mês**, as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* atingiram 1 542,9 milhares, representando 26,8% do total das viagens realizadas por este motivo ao longo do ano. Os meses de Junho e Julho seguiram-se na preferência dos residentes para o gozo de Férias com 9,5% e 11,5% do total deste motivo, respectivamente. Seguiram-se os meses de Setembro (8,5%), Abril e Dezembro, (ambos com 8,4%).

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo da viagem, por mês de partida



As viagens para *Visita a Familiares e Amigos* atingiram maior expressão no mês de Dezembro (17,6%). Dos restantes meses do ano, embora com pequenas oscilações, destacam-se os meses de Abril e Agosto com 8,5% e 9,2%, respectivamente.

Por sua vez, as viagens por motivos *Profissionais/Negócios* registaram as menores flutuações ao longo do ano, apresentando, contudo, valores mais elevados no 1.º semestre.

No ano em análise, 59,7% das viagens realizadas foram de curta duração (de 1 a 3 noites). No entanto, nas viagens com destino ao estrangeiro, predominaram as de longa duração (4 e mais noites), representando 71,3% do total de viagens efectuadas para fora do país.

Portugal foi o **principal destino** para 89,6% das viagens realizadas. Com efeito, no ano de 2003, apenas 10,4% das viagens tiveram como destino principal o estrangeiro, traduzindo um ligeiro acréscimo de 0,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Os motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer Recreio e Férias* registaram as percentagens mais elevadas de viagens que envolveram deslocações ao estrangeiro, com 18,8% e 11,3% do total de cada motivo, respectivamente.

Nas viagens cujo destino principal foi o estrangeiro, é de salientar a preferência pelos países da União Europeia: 78,5% das viagens ao estrangeiro tiveram como destino um dos países da Europa dos quinze, e 73,9% da Zona Euro. A Espanha e França foram, claramente, os destinos preferidos dos residentes, com 45,5% e 15,3% das viagens ao estrangeiro, respectivamente.

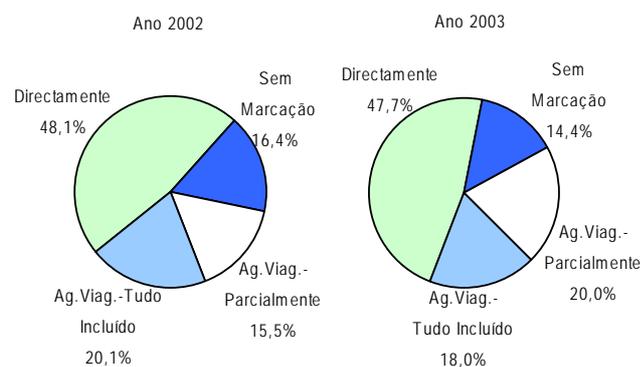
Em 78,7% das viagens turísticas o automóvel foi o principal **meio de transporte** utilizado, seguido do avião (8,9%) e do autocarro (8,2%). Nas viagens ao estrangeiro, o avião continuou a ser o meio de

transporte mais utilizado (51,6%), situação já verificada no ano de 2002 (52,6%).

No período em análise, 53,0% das viagens foram **organizadas** directamente pelo turista, tendo o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico ocorrido em apenas 6,9% do total das viagens realizadas. As restantes viagens (40,1%) foram efectuadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico foi mais elevado nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (12,6%), seguindo-se-lhes as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* (8,3%).

Nas viagens com destino ao Estrangeiro, o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico ocorreu em 38,0% do total destas viagens, o que representa um aumento de 2,5 pontos percentuais em relação a 2002.

Viagens turísticas ao estrangeiro, por organização da viagem



O motivo *Lazer, Recreio e Férias* registou o menor **número médio de viagens** por indivíduo (2,1 viagens) e a maior **duração média** da viagem (6,2 noites). O motivo de *Visita a Familiares e Amigos* apresentou uma ocorrência média por turista de 2,4 viagens com uma duração média de 5,3 noites.

Finalmente, os turistas por motivos Profissionais/Negócios fizeram, em média, 2,4 viagens no ano, durante 4,5 noites.

Apesar das viagens ao estrangeiro apresentarem uma duração média superior às viagens realizadas em Portugal, por qualquer um dos motivos, a diferença é mais significativa nas viagens por motivo de Visita a Familiares e Amigos, que apresentam uma duração média de 4,2 noites nas viagens realizadas em Portugal e 24,7 noites nas viagens com destino ao estrangeiro.

Características das Dormidas

Em 2003, os residentes em Portugal realizaram um total de 56 734,5 milhares de dormidas fora da sua residência habitual, representando um decréscimo de 11,6% face a 2002. Destas, 44 658,6 milhares tiveram lugar em Portugal e 12 075,9 milhares, no estrangeiro.

Das dormidas realizadas em território nacional, Algarve (25,3%) e Lisboa e Vale do Tejo (21,8%), foram as **regiões** com maior permanência. Contudo, no que se refere às viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, o Algarve foi a região preferida com 33,7% das dormidas. Por outro lado, 29,9% das dormidas nacionais por motivos de *Visita a Familiares e Amigos* tiveram como principal destino a região de Lisboa e Vale do Tejo.

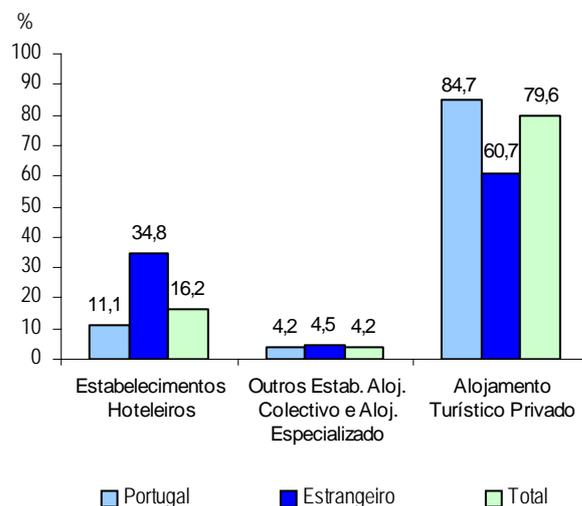
Julho e Agosto foram os **meses** em que os residentes realizaram mais dormidas fora da sua residência habitual, 16,6% e 30,5% do total de dormidas efectuadas, respectivamente.

Considerando apenas as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, o mês de Agosto passa a concentrar 41,8% das dormidas realizadas.

Em 79,6% do total de dormidas realizadas pelos residentes, o principal **meio de alojamento** utilizado foi o Alojamento Turístico Privado, do qual se destaca o Alojamento Privado Gratuito com 83,8% das dormidas (66,7% do total).

No que se refere ao destino principal da viagem, é de destacar que nas dormidas em Portugal os Estabelecimentos Hoteleiros foram utilizados em apenas 11,1% dos casos, enquanto que no estrangeiro este tipo de alojamento representou 34,8% das dormidas.

Dormidas segundo o Destino, por Meio de Alojamento Utilizado



Nas dormidas por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* em território nacional manteve-se a preferência pelo Alojamento Privado Gratuito (64,3%) face a 16,7% do Alojamento Privado Alugado e 10,9% dos Estabelecimentos Hoteleiros, situação inversa à

verificada no estrangeiro, onde 54,4% das dormidas foram efectuadas em Estabelecimentos Hoteleiros.

Os indivíduos que viajaram para *Visita a Familiares e Amigos* dormiram maioritariamente, quer em Portugal quer no Estrangeiro, em Alojamento Privado Gratuito (99,1% e 97,7% do total de dormidas realizadas, respectivamente).

Por outro lado, no que se refere às dormidas por motivos *Profissionais/Negócios*, tanto em Portugal como no estrangeiro, os Estabelecimentos Hoteleiros foram o meio de alojamento preferido (59,7% e 47,5%, respectivamente).

Características das Despesas

No que respeita à **despesa média por viagem** no ano de 2003, os motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias* apresentaram as maiores despesas médias, quer nas viagens em Portugal (€ 153,71 e € 153,82, respectivamente) quer nas viagens ao estrangeiro (€ 989,30 e € 658,89, respectivamente). Por sua vez, as viagens para *Visita a Familiares e Amigos* registaram a mais baixa despesa média por viagem (€ 61,95 em Portugal e € 581,73 no estrangeiro).

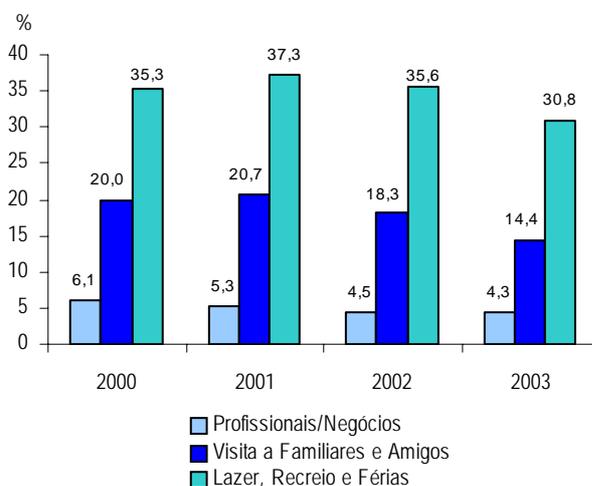
A **despesa média diária** dos turistas que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* foi a mais elevada, tanto em Portugal como no estrangeiro (€ 52,30 e € 87,31 respectivamente), seguida da dos indivíduos que viajaram por *Lazer, Recreio e Férias* (€ 26,25 em Portugal e € 77,42 no estrangeiro).

Perfil dos Turistas

Os resultados obtidos indicam que, no ano de 2003, 2 704,7 milhares de indivíduos viajaram, pelo menos uma vez, por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, 1 262,7 milhares viajaram por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* e 379,1 milhares efectuaram viagens por motivos *Profissionais/Negócios*. Os valores atrás indicados representam, respectivamente, 30,8%, 14,4% e 4,3% da população com 15 ou mais anos.

Em comparação com o ano de 2002, verificou-se uma diminuição na proporção da população que viajou em qualquer um dos segmentos atrás referidos.

Residentes (com 15 ou mais anos) que realizaram viagens turísticas, segundo o Motivo da Viagem



Dos indivíduos que viajaram por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, 74,1% realizaram viagens com quatro ou mais noites, o mesmo não acontecendo por motivo de *Visita a Familiares e Amigos*, onde metade dos indivíduos fizeram viagens turísticas de curta duração (de uma a três noites).

Relativamente às **características sócio-demográficas**, os resultados apurados revelam que os indivíduos do sexo feminino viajaram mais do que os do sexo masculino pelos motivos de *Lazer, Recreio e Férias* e de *Visita a Familiares e Amigos* (51,6% e 59,1%, respectivamente). Situação inversa verificou-se em relação às viagens *Profissionais/Negócios*, em que 64,5% dos indivíduos eram homens.

No que se refere à **idade**, os indivíduos pertencentes aos escalões etários dos 15 aos 24 anos e dos 25 aos 44 anos apresentaram uma propensão a viajar por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* mais elevada do que os restantes. Representando no seu conjunto 52,4 % da população residente em Portugal com 15 e mais anos, constituem 63,5% dos turistas que viajaram por este motivo.

Por outro lado, os indivíduos com maior propensão a viajar por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* têm

idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos, representando 31,7% deste grupo de turistas, valor superior à importância do escalão etário no Universo em observação (28,2%).

Para os turistas por motivos *Profissionais/Negócios* podemos salientar o contributo do escalão etário dos 25 aos 44 anos. Representando 35,1% da população em estudo, constituem 47,9% dos indivíduos que viajaram.

Quanto à **situação profissional**, 62,5% dos inquiridos que viajaram integram a população activa, sendo o valor mais elevado para o sexo masculino do que para o sexo feminino, 66,6% e 58,7% respectivamente.

Em relação ao **nível de instrução**, verifica-se que 51,7% dos turistas possuem o ensino básico, seguindo-se o ensino secundário com 22,9% e o ensino superior com 18,0%.

O que é o destaque “Viagens Turísticas dos Residentes”?

O destaque “Viagens Turísticas dos Residentes” é um produto elaborado com base nos resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes. Trata-se de um inquérito realizado por amostragem com periodicidade trimestral, dirigido aos indivíduos, com 15 ou mais anos, residentes em Portugal. Recolhe informação sobre as viagens realizadas quer no país, quer com destino ao estrangeiro, por motivos de *Lazer, Recreio e Férias*, para *Visita a Familiares e Amigos* e por motivos *Profissionais* e de *Negócios*.

São consideradas as deslocações que impliquem a permanência de uma ou mais noites num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos. Não estão incluídas as viagens em que o motivo principal corresponde ao exercício de uma actividade remunerada no local visitado.

Estabelecimentos Hoteleiros – Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Outros Estabelecimentos de Alojamento Colectivo e Alojamento Especializado – Classificam-se em moradias turísticas, parques de campismo, colónias de férias e pousadas da juventude.

Alojamento Turístico Privado – Classifica-se em Alojamento privado alugado (quartos arrendados em casas particulares, habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais) e Alojamento privado gratuito (casas de férias e alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos).